

Código e título da atividade de extensão de origem: **42.4448 - Autodeclaração em debate 2020**

Apresentadoras: Emily Alves da Silva; Caroline Martins Brasil - bolsistas

Coautores: Daiana B. Gouvea; Ana Rita V. Potrich; André dos Santos Oliveira; Giordana Morosini Presser, Katia V.C.L. da Silva

Coordenador: Márcia Cançado Figueiredo

Justificativa: Mesmo após 120 anos da abolição da escravatura, vemos um lento processo de acolhimento da população negra no Brasil, iniciado pela incansável e inspiradora força do movimento negro, na busca ao acesso à educação pública e de qualidade. A opressão ao povo negro não findou, porém, esse assunto é mantido como um tabu dentro da maioria das instituições de ensino, fazendo-se crucial refletir, debater e construir novas perspectivas. A partir de vivências de alunos bolsistas negros e/ou não, sentiu-se a necessidade de expandir e dialogar com as crianças em um ambiente hospitalar institucional, com o intuito de fomentar a autoestima e a importância em olhar-se de forma positiva, percebendo-se na sociedade brasileira.

Objetivos: partindo do entendimento de que a sociedade é diretamente interferida pelas variáveis sociais e pelo preconceito, resolveu-se trabalhar com as crianças pacientes do Hospital de Ensino Odontológico nas segundas, terças e quartas feiras pela manhã, na sala de espera do referido hospital, discutindo a temática da autodeclaração. **Metodologia:** participaram crianças de 7 a 13 anos de idade pacientes da clínica da Disciplina Infância Juvenil. Através de figuras / fotografias elas se identificavam às pessoas apresentadas em cartazes e se encontravam nelas.

Resultados: o processo de branqueamento funcionou como um enfraquecedor na construção de uma identidade negra. Para os acadêmicos inseridos na extensão, uma atividade desta categoria, sendo desenvolvida em um hospital de ensino, abre uma porta muito grande para debates e discussões sobre esta temática tão relevante nos dias atuais.